



DESAFIOS, OPORTUNIDADES E AÇÕES EDUCATIVAS VIVENCIADAS NA II SEMANA DA PESSOA IDOSA: um relato de experiência.

Adriano Filipe Barreto Grangeiro, UFNT, adriano.grangeiro@ufnt.edu.br;
Fabiola Andrade Pereira, UFNT, fabiola.pereira@ufnt.edu.br;
Sanderson Soares da Silva, UFNT, sanderson.soares@uft.edu.br;
Jaqueline de Araújo Moura, SEDUC, jaquelinearaujomoura@seduc.to.gov.br;
Antônio Gonçalo de Sousa Júnior, UFNT, antonio.goncalo@uft.edu.br

Área temática: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/SAÚDE

I. Introdução

O envelhecimento é um processo individual e heterogêneo do ser humano e a sociedade contemporânea apresenta uma transição demográfica significativa (REIS et al., 2016), sendo que o desequilíbrio populacional gerado pela desaceleração do crescimento populacional e consequente envelhecimento populacional, nos leva a novos desafios tanto na área econômica quanto na política em geral (MENDES et al., 2018).

Diante da real conjuntura no cenário do envelhecimento humano, respostas e ações urgentes são necessárias para que os países possam se preparar para a mudança demográfica e transformar o envelhecimento populacional em uma oportunidade de uma vida mais longa e mais saudável. Sendo assim, no dia 03 de agosto de 2020, foi aprovada na 73ª Assembleia Mundial da Saúde, a Década do Envelhecimento Saudável (2021-2030) (OMS, 2020).

O dia 1º de outubro, portanto, data em que é comemorado o Dia Nacional do Idoso, instituída no Brasil através da Lei nº11.433, de 28 de dezembro de 2006, se configura como uma data que celebra o compromisso com a temática. Assim, a data incentiva os órgãos públicos a realização e divulgação de eventos nos quais valorizem a pessoa idosa na



sociedade. Além disso, convém destacar que esta data faz menção ao dia da aprovação do Estatuto do Idoso, promulgada em 2003 (BRASIL, 2006), que em 01 de outubro de 2023, completou 20 anos.

Entrementes, o projeto “**Sono ao longo da vida**”, vinculado ao Programa Alvorecer (Edital nº01/2022 – PROGRAD/UFNT) é integrado ao Curso de Educação Física e desenvolvido em parceria com os Cursos de Pedagogia e Direito do Centro de Educação, Humanidades e Saúde de Tocantinópolis e foi coordenado pelo Prof. Dr. Adriano Filipe Barreto Grangeiro. O mesmo buscou entre suas ações, promover a II Semana da Pessoa Idosa com uma série de atividades em comemoração ao Dia Internacional e Nacional da Pessoa Idosa.

II. Objetivos

O objetivo geral busca substanciar a experiência sobre os desafios, oportunidades e ações educativas vivenciadas na II Semana da Pessoa Idosa em Tocantinópolis, TO.

III. Desafios, oportunidades e ações educativas vivenciadas na II Semana da Pessoa Idosa

Trata-se de um relato de experiência vivenciando por extensionistas de um Projeto de Extensão Universitária intitulado “II Semana da Pessoa Idosa: Desafios, oportunidades e experiências da Gerontologia em Tocantinópolis”, pertencentes a Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), do Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS), localizado no município de Tocantinópolis, TO

Esse projeto foi cadastrado na gestão de projetos universitários por meio do nº4763 e financiado pelo Edital PROEX/UFNT n.º010/2022, que tratou do fomento de Projetos de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários – Programa Floresça UFNT.

O projeto foi desenvolvido no período de outubro a novembro de 2022 e constituído por uma equipe executora através dos docentes e acadêmicos do Curso de Educação Física, Pedagogia, Direito da UFNT, do CEHS de Tocantinópolis, alinhados ao Projeto Sono Longo da Vida, do Programa Alvorecer e PIBEX.

Inicialmente, todos os participantes com idade variando de 60 a 83 anos foram acolhidos e abraçados pelos Professores (as) e Alunos (as) do projeto (Figura 1) sendo descritas toda programação da II Semana da Pessoa Idosa que foram realizadas atividades por meio de palestras, oficinas, fotografias e visitas externas em uma escola de Educação Básica em Tocantinópolis, TO (Figura 2).



Figura 1 – Acolhimento dos idosos na II Semana da Pessoa Idosa em Tocantinópolis, TO.



Fonte: Acervo de fotos do projeto de extensão, 2022.

Figura 2 – Atividades realizadas na II Semana da Pessoa Idosa em Tocantinópolis, TO.



Fonte: Acervo de fotos do projeto de extensão, 2022.

Pensar nessa semana, é trazer à tona momentos de satisfação, alegria e de aprendizagem, pois foram dias de grandes compartilhamentos de conhecimentos entre diferentes gerações.

No primeiro dia tivemos uma palestra com o professor Zanin, do Curso de direito intitulado “Você conhece o direito da pessoa idosa? ”.

O foco principal da sua explanação foi mediante ao Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/2003) com ênfase ao art.9º que relata: “É obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que



permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade” e o art.39 a seguir: “Aos maiores de 65 (sessenta e cinco) anos fica assegurada a gratuidade dos transportes coletivos públicos urbanos e semiurbanos, exceto nos serviços seletivos e especiais, quando prestados paralelamente aos serviços regulares” (Figura 3)

Figura 3 – Palestra sobre o Direito da Pessoa Idosa na II Semana da Pessoa Idosa em Tocantinópolis, TO.



Fonte: Acervo de fotos do projeto de extensão, 2022.

Os idosos declararam que: “não conhecemos tão bem nossos direitos e as leis que nos protegem, pois não há discussões frequentemente em Tocantinópolis, pois existem muitas dúvidas e questionamentos que nos deixam surpresos e até mesmo envergonhados. Só temos conhecimento quando participamos de algum evento ou grupo da Universidade onde são discutidas temáticas referente aos direitos da pessoa idosa”.

Estudos direcionados para a percepção do envelhecimento tornam-se imprescindíveis para a adoção e criação de estratégias, assim como, para o planejamento de novas políticas públicas, que atentem para a qualidade de vida das pessoas da sociedade de modo geral (MARI et al., 2016).

A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável reconhecem que o desenvolvimento só será possível se for inclusivo para todas as idades. O tema de 2022 concentra-se na necessidade de reduzir a desigualdade dentro e entre os países; garantir a igualdade de oportunidades por meio de medidas para eliminar a discriminação, capacitar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente de idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, status econômico ou outro (AGENDA, 2030).



Como parte da atividade da semana, foi realizada também a oficina de cognição de maneira lúdica, nomeada “telefone sem fio” adaptado com desenho, onde os idosos sentavam-se em duas filas indianas cada um segurando uma folha de papel A4 e uma caneta e um dos alunos falava uma palavra onde eles desenhavam nas costas do colega da frente.

Os mesmos não tinham conhecimento do que estava sendo desenhado e teriam que descobrir através do sentido do toque da caneta em suas costas, com o objetivo de trabalhar o sentido cognitivo/estímulo cognitivo para que eles pudessem descobrir o que estava sendo desenhado em suas costas ((Figura 4).

Figura 4 - Oficina de atividades cognitivas na II Semana da Pessoa Idosa em Tocantinópolis, TO.



Fonte: Acervo de fotos do projeto de extensão, 2022.

Outra atividade ainda desenvolvida foi relacionada a visita dos idosos em uma escola pública de Tocantinópolis, TO, visando realizar uma manhã fotográfica. A princípio, foi realizada uma interação com uma roda de conversa por meio de Professores da Educação Básica e Coordenador do Projeto entre alunos de uma turma do Ensino Médio da Educação Básica, alunos do Curso de Educação Física da UFNT e participantes idosos (Figura 5) do evento realizado discutindo a temática “intergeracionalidade” sendo explanado a interface de conexões entre avós, pais, filhos e netos, seguido da manhã fotográfica (Figura 6).

Figura 5 - Roda de conversa entre as gerações na II Semana da Pessoa Idosa em Tocantinópolis, TO.



Fonte: Acervo de fotos do projeto de extensão, 2022.



Figura 6 - Manhã fotográfica entre as gerações na II Semana da Pessoa Idosa em Tocantinópolis, TO.



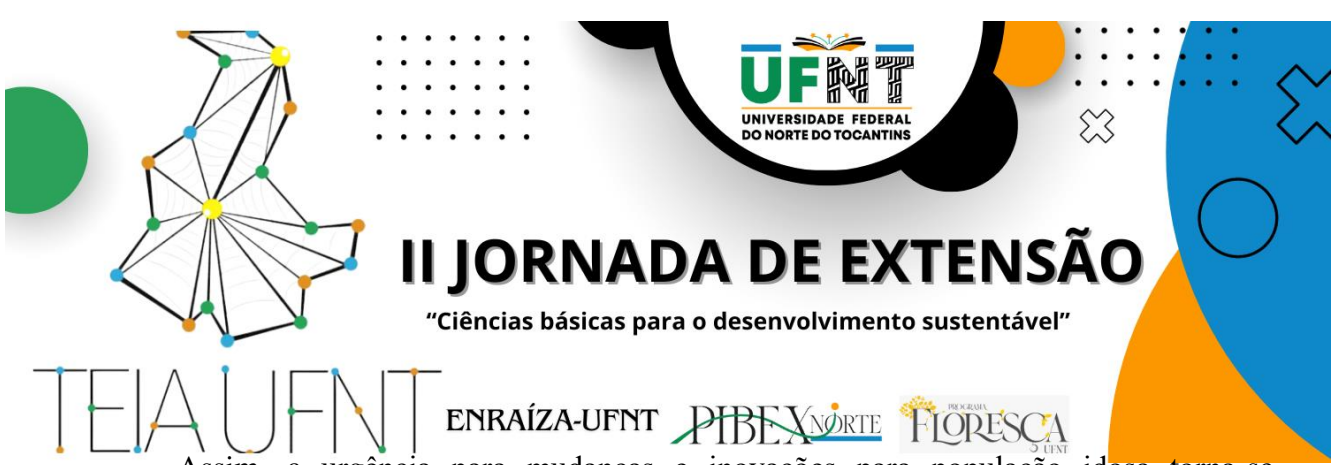
Fonte: Acervo de fotos do projeto de extensão, 2022.

Estudo desenvolvido por Silva et al. (2020) sinalizam quanto à necessidade da orientação sobre o processo de envelhecimento e da velhice, desde a infância como processo de conscientização contínua e apontam possibilidade de facilitação da convivência entre pessoas idosas e adultos jovens.

IV. Considerações Finais

Promover oportunidades, desafios e vivências por meio da II Semana da Pessoa Idosa sobre o envelhecimento humano, refletir sobre os processos de democratização, desenvolvimento regional, promoção social e qualidade de vida através dos projetos de extensão foi extremamente necessário, posto que a inserção e o protagonismo da pessoa idosa nas ações desenvolvidas constituíram para todos nós um momento ímpar.

A aproximação dos acadêmicos com realidade, a reflexão com seu lócus de atuação, a percepção sobre sua atuação profissional, bem como a feitura de atividades que lhes permitiram a aplicação de métodos qualitativos/quantitativos para coletar de dados basilares em futuras ações com a comunidade em geral foram essenciais nessa caminhada, uma vez que tanto os conhecimentos para desenvolver a ação de forma global, bem como, atividades específicas como as rodas de conversa, oficinas, atividades intergeracionais em escolas da Educação Básica, visitas em instituições de longa permanência que são oriundos de componentes curriculares trabalhados no ensino, pesquisa e extensão, foram momentos formativos singulares.



Assim, a urgência para mudanças e inovações para população idosa torna-se indispensável, pois para que as pessoas idosas envelheçam com dignidade e tenham um envelhecimento saudável, urge a necessidade de pensarmos em ações e estratégias que vislumbrem a formulação e implantação de Políticas Públicas de Saúde e Educação, ou seja, é necessário avaliar, planejar e tomar medidas objetivas para prever recursos aos cuidados que demanda a crescente população de pessoas idosas que cresce de forma muito acelerada, pois o envelhecimento populacional é fato.

Financiamento

Auxílio financeiro da PROEX/UFNT através do Edital nº010/2022.

V.Referências Bibliográficas

AGENDA 2030. **Os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) no Brasil.**

Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 01 nov.2023

BRASIL. Lei nº.10.741, de 1º de outubro de 2003. **Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências.**(Redação dada pela Lei nº 14.423, de 2022).

BRASIL. Lei n.11.433, de 28 de dezembro de 2006. **Dispõe sobre o Dia Nacional do Idoso. Brasília; 2006.** Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111433.htm. Acesso em: 31 out.2023.

MENDES, J. O aumento da população idosa no Brasil e o envelhecimento nas últimas décadas: uma revisão da literatura. **Revista de educação, meio ambiente e saúde.**, v. 8 n. 1, p. 13-26, 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE – OMS. Un Decade of Healthy Aging. **What is the UN Decade of Healthy Ageing?, 2020.** Disponível em: <https://www.who.int/initiatives/decade-of-healthy-ageing>. Acesso em: 01 nov.2023

REIS, C. S. DOS.; NORONHA, K.; WAJNMAN, S. Envelhecimento populacional e gastos com internação do SUS: uma análise realizada para o Brasil entre 2000 e 2010. **Revista Brasileira de Estudos de População.**, v.33, n.3, p. 591- 612, 2016.

SILVA, C.F.S. et al. Intergeracionalidade: reflexões sobre possibilidades que facilitem a convivência entre pessoas idosas e adultos jovens. **Braz. J. of Develop.**, v. 6, n.5, p.27957- 27970, 2020